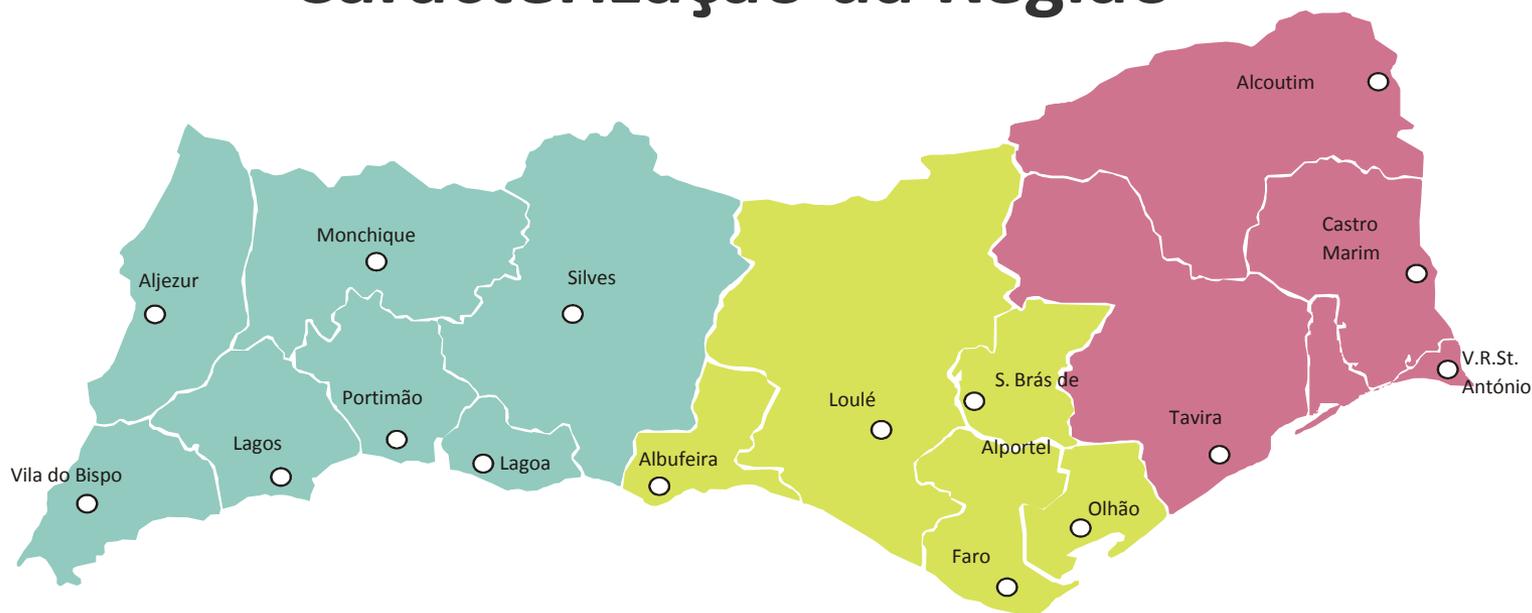


# Serviço Nacional de Saúde

## Região do Algarve

### 2014

## Caracterização da Região



Área Total ≈ 5.000 Km<sup>2</sup>



5,6% território nacional

Capital de distrito: Faro

16 Concelhos

## Caracterização da Região

### População residente

Censo 2001: 395.218 hab.

**Censo 2011: 451.006 hab.**

Fonte: INE



Crescimento populacional de 14%

População presente > População residente



Grande dinamismo demográfico

# Cuidados de Saúde Primários

# Agrupamentos de Centros de Saúde

Criados a 1 de março de 2009



 **ACES Barlavento**

 **ACES Central**

 **ACES Sotavento**

## ACES Algarve I - Central




---

Unidade de Saúde Familiar (USF)	7
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP)	7
Extensões de Saúde	26
Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC)	5
Unidade de Saúde Pública (USP)	1
Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP)	1
Gabinete do Cidadão	4

---

## ACES Algarve II - Barlavento




---

Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP)	9
Extensões de Saúde	28
Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC)	4
Unidade de Saúde Pública (USP)	1
Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP)	1
Gabinete do Cidadão	1

---

## ACES Algarve III - Sotavento

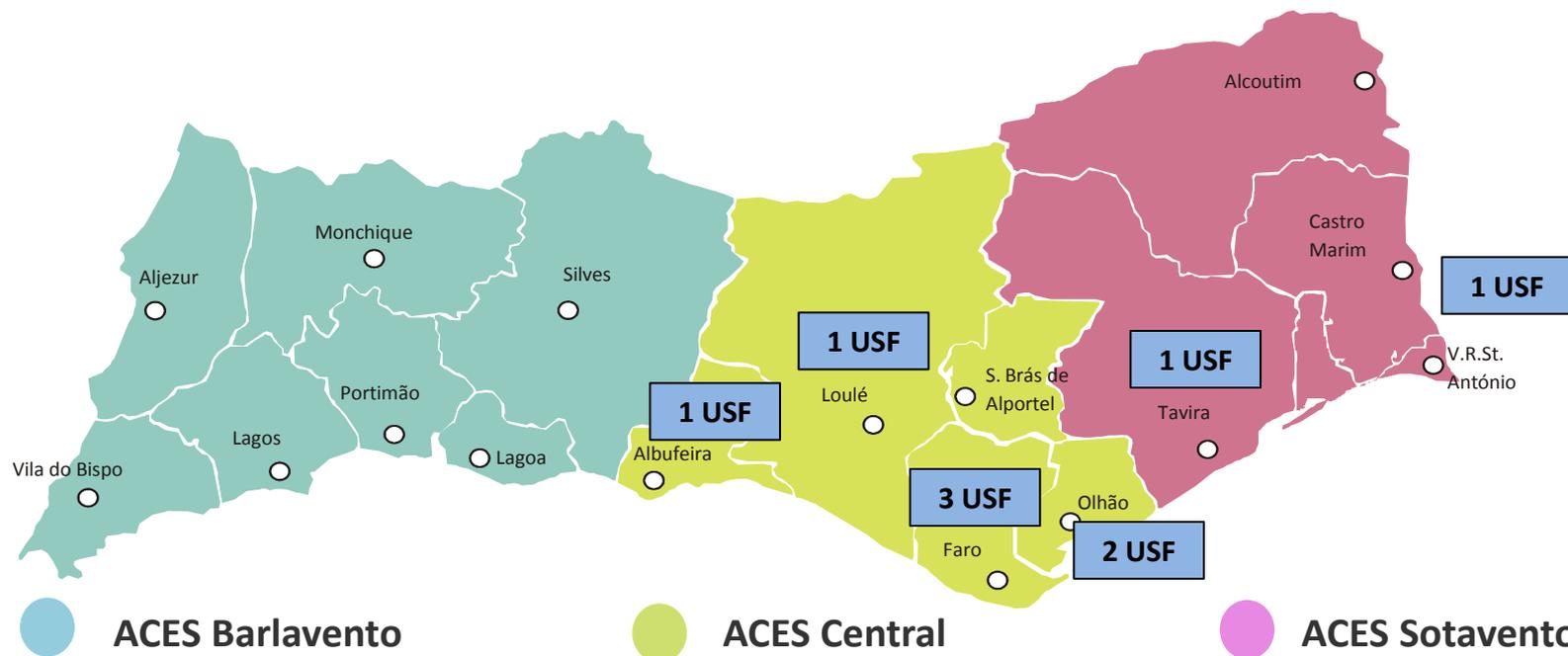



---

Unidade de Saúde Familiar (USF)	2
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP)	3
Extensões de Saúde	12
Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC)	2
Unidade de Saúde Pública (USP)	1
Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP)	1
Gabinete do Cidadão	3

---

## 9 Unidades de Saúde Familiar



**USF Âncora em Olhão (2006) – Modelo B**  
**USF Al-Gharb em Faro (2007) – Modelo A**  
**USF Mirante em Olhão (2008) – Modelo B**  
**USF Farol em Faro (2008) – Modelo A**  
**USF Albufeira (2009) – Modelo A**  
**USF Ria Formosa em Faro (2012) – Modelo B**  
**USF Lauroé em Loulé (2011) – Modelo A**

**USF Balsa em Tavira (2007) – Modelo A**  
**USF Guadiana em V.R.S.A /Castro Marim (2009) – Modelo A**

## Número de utentes inscritos com e sem médico de família por ACES

	Nº total utentes Inscritos	Utentes com Médico	Sem Médico	% utentes inscritos sem médico
<b>ACES CENTRAL</b>	240.850	176.765	63.022	<b>26%</b>
<b>ACES SOTAVENTO</b>	55.829	53.698	2.090	<b>3,7%</b>
<b>ACES BARLAVENTO</b>	161.497	76.900	83.853	<b>52%</b>
<b>Total</b>	<b>458.176</b>	<b>307.363</b>	<b>* 148.965</b>	<b>32%</b>

Nota: \* não inclui os utentes sem médico por opção

Fonte: Departamento de Saúde Pública e Planeamento da ARS Algarve,IP – dados a 31 de maio de 2014

## Taxa de Utilização de consultas de Cuidados de Saúde Primários - 2011/2013

ACES	Total Utilizadores			Taxa de Utilização		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013
<b>Central</b>	145.755	145.817	148.604	54,2%	54,0%	62,47%
<b>Barlavento</b>	96.546	106.669	116.542	54,0%	59,5%	73,40%
<b>Sotavento</b>	38.009	41.162	41.913	61,7%	66,9%	75,81%
<b>Total</b>	<b>280.310</b>	<b>293.648</b>	<b>307.059</b>	<b>55,02%</b>	<b>57,50%</b>	<b>67,94%</b>

Fonte: Departamento de Contratualização da ARS Algarve IP

## Consultas de Cuidados de Saúde Primários - 2011/13

Consultas	2011	2012	2013	Var.13/11
<b>Total Consultas Ambulatório</b>	1.257.300	1.194.560	1.201.221	-4,5%
<b>Consultas em programas de saúde</b>	1.144.438	1.145.731	1.200.784	4,9%

Fonte: Departamento de Contratualização da ARS Algarve IP

## **Divisão da Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (DICAD)**

---

**Equipa Multidisciplinar – DICAD**

Sede ARS Algarve

**Centros de Respostas Integradas do Algarve (CRI)**

Faro; Olhão e Portimão

**Unidade de Desabituação do Algarve**

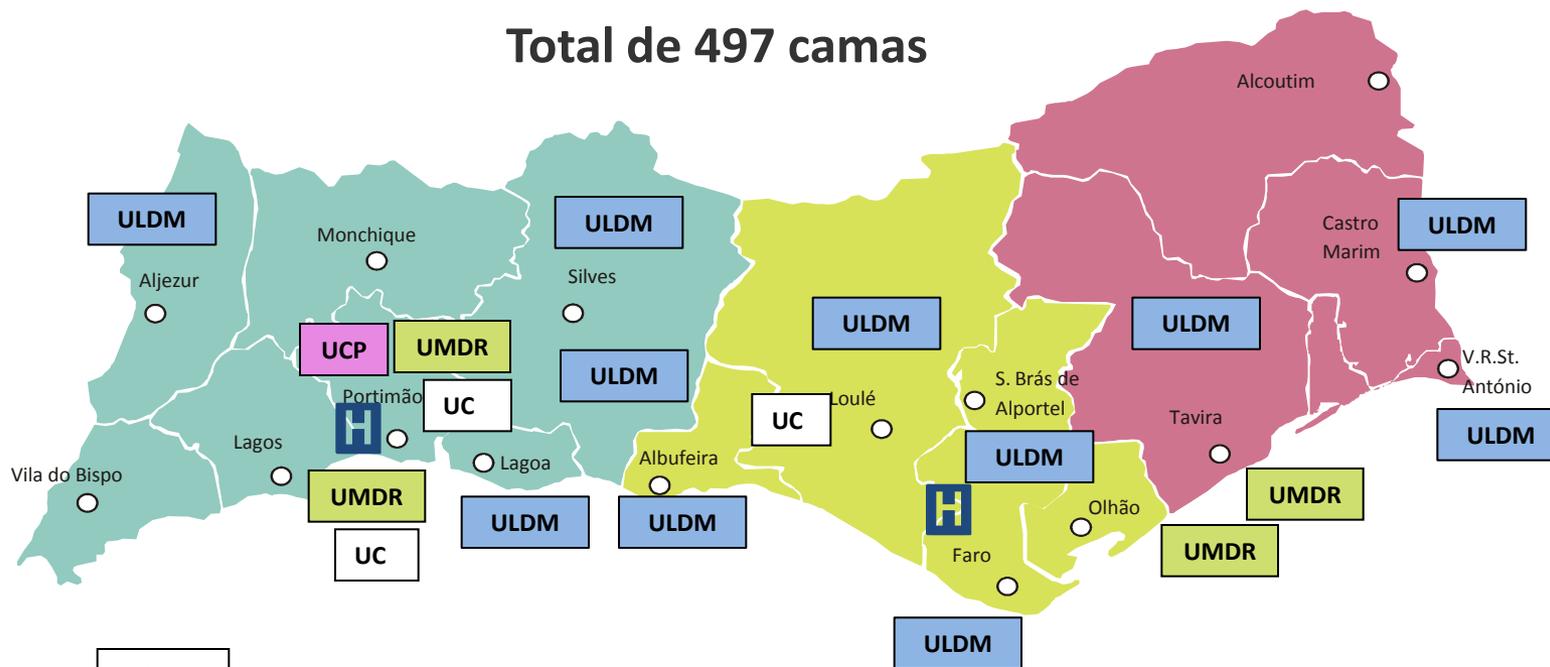
---

Olhão

# Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados

# Unidades da RNCCI

Total de 497 camas



UC	3 Unidades de Convalescência
UMDR	4 Unidades de Média Duração e Reabilitação
ULDM	11 Unidades de Longa Duração e Manutenção
UCP	1 Unidade de Cuidados Paliativos

## **32 Equipas de Cuidados Continuados Integrados (domiciliários)** **1 Equipa Comunitária Suporte em Cuidados Paliativos**



**EC CI: Albufeira (2), Alcoutim (1), Faro (3), Lagoa (1), Lagos (2), Loulé (5), Monchique (1), Olhão (2), Portimão (3), S. Brás Alportel (2), Silves (3), Tavira (2), Vila do Bispo (1), Aljezur (1) e de Vila Real Stº Antº/Castro Marim (3)**  
**ECSCP: ACES Sotavento (sede: Tavira)**

# Situação atual da rede

## Evolução – número de camas

	2012	2013	junho de 2014
Convalescença	49	69	69
MDR	104	104	104
LDM	219	314	314
Paliativos	10	10	10
<b>Total</b>	<b>382</b>	<b>497</b>	<b>497</b>

- **Todas as Unidades da RNCCI construídas e financiadas no âmbito do Programa Modelar II do Ministério da Saúde na Região do Algarve já se encontram em atividade**

## Percentagem regional de referenciados em relação à população com idade > 65 anos

O Algarve é a região do país que dá resposta a uma maior % de utentes com mais de 65 anos

Região	População > 65 anos	Referenciados	%
NORTE	634.756	7.517	1,2%
CENTRO	395.294	3.688	0,9%
LVT	702.070	4.738	0,7%
ALENTEJO	129.033	1.863	1,4%
ALGARVE	88.404	1.542	1,7%
TOTAL	1.949.557	19.348	1,0%

Fonte: Relatório ACSS - Monitorização da Rede Nacional de Cuidados Integrados (RNCCI) – 1º Semestre de 2013

## Taxa de Ocupação por Tipologia

O Algarve é a região que apresenta a taxa de ocupação mais elevada para todas as tipologias de internamento

(UC – 96%; UCP – 94%; UMDR – 98%; ULDM – 99%)

TAXA DE OCUPAÇÃO 2013						
	NORTE	CENTRO	LVT	ALENTEJO	ALGARVE	Nacional
UC	90%	94%	89%	92%	96%	91%
UCP	82%	87%	92%	91%	94%	88%
UMDR	95%	96%	94%	97%	98%	95%
ULDM	97%	96%	98%	98%	99%	98%

Fonte: Relatório ACSS - Monitorização da Rede Nacional de Cuidados Integrados (RNCCI) – 1º Semestre de 2013

# Utentes referenciados por Região e Tipologia - 2013

O Algarve foi a região em que a referenciação a partir dos Centros de Saúde foi maior em relação aos referenciados na região – 45% dos utentes referenciados a partir de Centros de Saúde

UTENTES REFERENCIADOS POR REGIÃO E TIPOLOGIA - 2013											
TOTAL com Equipas CP	Regiões	EIHSCP	ECSCP	ECCI	UC	UCP	ULDM	UMDR	TOTAIS		
									CS	HOSPITAIS	GLOBAL
7.517	NORTE	175	13	2.132	1.970	247	1.187	1.793	1.801	5.528	7.329
3.688	CENTRO	0	0	355	862	365	927	1.179	1.519	2.169	3.688
4.738	LVT	235	56	1.492	987	391	472	1.105	1.488	2.959	4.447
1.863	ALENTEJO	61	9	513	489	106	359	326	723	1.070	1.793
1.542	ALGARVE	135	0	818	270	23	103	193	639	768	1.407
19.348	NACIONAL	606	78	5.310	4.578	1.132	3.048	4.596	6.170	12.494	18.664

Fonte: Relatório ACSS - Monitorização da Rede Nacional de Cuidados Integrados (RNCCI) – 1º Semestre de 2013

# **Laboratório Regional de Saúde Pública**

## **Dra. Laura Ayres**

- **Patologia Clínica**

- Hematologia
- Bioquímica/Imunoquímica
- Microbiologia
- Serologia
- Micobactereologia
- Biologia molecular

Rastreios

*Projeto de rentabilização do sector em curso tendo em vista aumentar a resposta dada à região*

- **Águas e Alimentos**

- Físico-Química

Avaliação da qualidade das águas para consumo humano, água mineral natural/termal, piscinas recreativas, piscinas com fins terapêuticos, água das unidades de hemodiálise

## → **Micobacteriologia**

Vigilância da qualidade microbiológica da água para consumo humano, águas minerais naturais/termais, piscinas recreativas, piscinas com fins terapêuticos (CHA e CMFRSul), água das unidades de hemodiálise e das águas balneares

Vigilância da qualidade microbiológica de refeições, utensílios e superfícies

Programa de controlo da D. Legionários (CHA e CMFRSul)

## ● **Serviço de Sangue (sob gestão do IPST)**

*Certificado pela ISO 9001 pela APCER*

Receção, processamento e armazenamento do sangue recolhido na região do Algarve

Deteção dos vírus HBV, MCV, VIH por biologia molecular

Deteção dos vírus das Hepatites B e C e Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH), Human T Lymphotropic Virus (HTLV) e Sífilis

Grupagem e serotipagem do sangue dos dadores

# Centro de Medicina Física e Reabilitação do Sul

**São Brás de Alportel**

**Entidade acreditada pela CARF (Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities)**

- 54 camas de internamento; Unidade Terapêutica (ginásio, hidroterapia e demais áreas de tratamento de reabilitação)
- Integrado na Rede de Referenciação de Medicina Física e Reabilitação e no Serviço Nacional de Saúde (área geográfica de influência: Algarve e Alentejo)
- Promove a reabilitação interdisciplinar em situações que exijam intervenções prolongadas e complexas
- Doentes com lesões medulares, traumatismos crânio-encefálicos, acidentes vasculares cerebrais e outras patologias do foro neurológico, reumatológico, ortopédico, cardiovascular e pneumológico

## Processo de reversão do CMFRSul para o Estado

- ARS Algarve IP assumiu a gestão do CMFR do Sul - 23 de novembro de 2013 (Despacho n.º 15312-C/2013 e o Despacho n.º 15312-D/2013, publicados no Diário da República n.º 227, 3.º Suplemento, Série II de 2013-11-22)
- ARS Algarve IP garantiu a continuidade do funcionamento do Centro e de todos os serviços **de prestação de cuidados de saúde na área de referência hospitalar de Medicina Física e de Reabilitação**
- Situação laboral de todos os profissionais que integram atualmente este Centro ficou salvaguardada **mantendo-se em vigor os contratos individuais de trabalho, não tendo havido alteração do vínculo laboral estabelecido**
- Gestão do Centro pela ARS Algarve IP manter-se-á até que esteja em condições de assumir a gestão um novo operador > Equipa de Projeto designada pelo Ministério da Saúde está a elaborar estudo e preparação do lançamento de uma nova parceria

# Programas e Projetos de promoção da Saúde

## **Programas Prioritários – Plano Nacional de Saúde 2012 -2016**

- Programa Nacional para a Diabetes
- Programa Nacional para a Infeção VIH/SIDA
- Programa Nacional para a Prevenção e Controlo do Tabagismo
- Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável
- Programa Nacional para a Saúde Mental
- Programa Nacional para as Doenças Oncológicas
- Programa Nacional para as Doenças Respiratórias
- Programa Nacional para as Doenças Cérebro-Cardiovasculares
- Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistências aos Antimicrobianos

## Programa Nacional para a Diabetes

- Criada em 2014 uma Unidade Coordenadora Funcional (UCF Diabetes) em cada ACES, com elementos dos Cuidados de Saúde Primários e Centro Hospitalar, cumprindo o Despacho n.º 3052/2013
- Consultas a diabéticos em todas as unidades de saúde da Região por equipa multiprofissional
- Promoção da Saúde e Prevenção Primária da Diabetes feita no âmbito dos Programas de Promoção da Alimentação Saudável, Saúde Escolar e outros

## Programa Nacional para a Infecção VIH/SIDA

- Equipa do Centro de Aconselhamento e Detecção Precoce da infecção VIH/SIDA (CAD) de Faro promove a detecção precoce da infecção e referenciação hospitalar atempada e previne a transmissão da infecção em particular junto de populações mais vulneráveis através de rastreios gratuitos em unidades móveis na Região
- Formação e capacitação dos profissionais das Unidades de Saúde para a realização de «Testes Rápidos de Diagnóstico» nos ACES

## **Programa Nacional para a Prevenção e Controlo do Tabagismo**

- Em 2013 foi criada a Equipa de Coordenação Regional do Programa Nacional para a Prevenção e Controlo do Tabagismo
- Promover e apoiar a cessação tabágica através de consultas de apoio intensivo nas unidades de saúde da região (351 consultas em 2012; 1003 em 2013)
- Prevenir a iniciação do consumo de tabaco nos jovens através de atividades junto da comunidade escolar
- Proteger da exposição ao fumo ambiental do tabaco, incentivo ao cumprimento da Lei em estabelecimentos de restauração e bebidas situados nos perímetros escolares, envolvendo profissionais das Unidades de Saúde Pública (até ao momento, foram abrangidos 95 estabelecimentos sítios no perímetro de 43 escolas)
- Monitorizar, avaliar e promover a formação profissional em apoio intensivo, bem como em apoio intensivo à pessoa com doença psiquiátrica e/ou multidependência e em intervenções breves em cessação tabágica

## **Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável**

- Em 2013 foi criado o Núcleo Regional do Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável
- Melhorar o estado nutricional da população algarvia
- Caracterizar a situação nutricional para o escalão etário das crianças do pré-escolar
- Melhorar a oferta alimentar através da produção e divulgação de documentos orientadores, nomeadamente para bares e máquinas de venda automática de alimentos

## **Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável**

- Promoção da literacia alimentar e nutricional através da realização de sessões de educação alimentar com grávidas, lactantes, pais, alunos de todos os níveis de escolaridade e população em geral
- Manutenção das parcerias com instituições regionais e locais, nomeadamente com a Universidade, a Educação, a Agricultura e as Autarquias
- Formação de profissionais de saúde e educação
- Realização de consultas de nutrição em contexto terapêutico

## Programa Nacional para a Saúde Mental

- Coordenado regionalmente pela Diretora do Departamento de Psiquiatria do Centro Hospitalar do Algarve, pretende melhorar a interligação de todos os serviços, incluindo Cuidados de saúde Primários, contando com a colaboração de Associações, ONG e IPSS
- Apesar da escassez de recursos humanos, tem melhorado bastante a articulação com a Equipa de prevenção do DICAD (ex-IDT), Programa de Saúde Escolar, Grupos de Apoio à Saúde Mental Infantil (GASMI) e Equipas de Intervenção Precoce
- **Grupos de Apoio à Saúde Mental Infantil (GASMI)**  
Dirigido a crianças dos 3 aos 12 anos e respetivas famílias, que apresentem alterações do foro da Saúde Mental, nomeadamente ao nível comportamental, emocional e/ou social, inscritos nos Centros de Saúde da região do Algarve  
Garante a acessibilidade e a melhoria contínua da qualidade da prestação de cuidados da área da saúde mental infantil, diagnosticar situações psicopatológicas e de risco e implementar atempadamente estratégias preventivas e terapêuticas As Equipas, constituídas por profissionais das Unidades de Saúde dos ACES da Região Algarve, são supervisionadas por Pedopsiquiatras do Hospital Dona Estefânia (CHLC), que se deslocam periodicamente à Região

## Programa Nacional para as Doenças Oncológicas

Objectivos: reduzir taxas de incidência de doenças oncológicas; reduzir a morbilidade associada às doenças oncológicas; aumentar taxas de sobrevivência dos doentes com cancro; reduzir a mortalidade precoce por todas as causas relacionadas com doenças oncológicas; reduzir taxas de mortalidade por doenças oncológicas

- Intervenção de **Promoção da Saúde** (capacitação e intervenção nos determinantes); **Prevenção Primária** (intervenção nos fatores de risco) e na **Prevenção Secundária** (realização de Rastreios para diagnóstico precoce)
- **Núcleo de Rastreios da ARS Algarve IP**
- **Comissão Oncológica Regional (COR)** > define as estratégias para a Região
- Algarve participa no **Registo Oncológico (ROR)**, coordenado pelo IPO Lisboa, contribuindo para o conhecimento e investigação nesta área

## **Núcleo de Rastreios da ARS Algarve IP**

Ao Núcleo de Rastreios Oncológicos compete a articulação, informação, monitorização e avaliação de cada programa de rastreios, de acordo com as estratégias nacionais e regionais implementadas pelo Ministério da Saúde e pela ARS do Algarve:

- **Programa de Rastreio do Cancro da Mama**
- **Programa de Rastreio do Cancro do Colo do Útero**
- **Programa de Rastreio do Cancro do Cólon e Reto**

## Programa Nacional para as Doenças Respiratórias

- Melhorar a acessibilidade dos Doentes Respiratórios à prestação de cuidados de saúde, nomeadamente, mediante a elaboração e **implementação de uma rede de referenciação** para as Doenças Respiratórias Crónicas
- Contribuir para a **precocidade no diagnóstico**, nomeadamente, aumentar acessibilidade às espirometrias nos Cuidados de Saúde Primários e otimizar a terapêutica, sobretudo, reduzir a prescrição de aerossolterapia
- Melhorar a eficiência do sistema de prescrição, particularmente, a prescrição por **via electrónica** de cuidados respiratórios domiciliários e reduzir a morbilidade e a mortalidade, por doença respiratória
- Entre maio 2013 e maio 2014 > Projeto Regional envolveu os 3 ACES e o CHA, com o objetivo de estudar e diagnosticar precocemente **Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica** realizaram-se mais de 3290 espirometrias nas Unidades de Saúde onde os doentes estavam inscritos – resultados serão divulgados em breve

## **Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistências aos Antimicrobianos**

- Redução da taxa de infeções associadas aos cuidados de saúde, a promoção do uso correto de antimicrobianos, a redução da taxa de microrganismos com resistências aos antimicrobianos
- Estratégias de intervenção: a normalização de estruturas; a vigilância epidemiológica da Infeção Associada aos Cuidados de Saúde (incidência e prevalência, da resistência aos antimicrobianos e investigação e monitorização de surtos); normalização de procedimentos e práticas clínicas e informação e formação
- As atividades são dirigidas aos 3 níveis de cuidados de saúde, Hospitais, ACES, Cuidados Continuados Integrados e ainda a outras unidades prestadoras de cuidados da região

## Outros Programas Projetos e Grupos de Trabalho

- Programa Nacional para a Vacinação
- Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral (PNPSO)
- Programa Nacional de Saúde Escolar (PNSE)
- Grupos de Apoio à Saúde Mental Infantil (GASMI)
- Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI)
- Grupo de Trabalho da Violência ao longo do Ciclo de Vida
- Ação de Saúde para Crianças e Jovens em Risco-ASCJR

## Outros Programas Projetos e Grupos de Trabalho

- Sistema de Informação do Certificado de Óbito (SICO)
- Saúde Ocupacional Externa (SO Externa)
- Observatório Regional de Saúde
- Vigilância Epidemiológica
- Plano de Contingência para as Temperaturas Extremas Adversas - Módulo Calor
- Programa de Prevenção de Doenças Transmitidas por Artrópodes
- Programa de Prevenção da Doença dos Legionários
- Licenciamentos das Unidades Privadas de Serviços de Saúde

## **Programa Nacional para a Vacinação**

Garantir o controlo ou eliminação das doenças abrangidas pelo Programa Nacional de Vacinação (PNV), a redução da morbilidade e mortalidade causadas pela gripe assim como pelas doenças que podem afetar os viajantes

Avaliação e análise da cobertura vacinal referente às vacinas do PNV e da vacinação contra a gripe, com elaboração de recomendações para a sua melhoria;

Implementação da Norma da Direção-Geral da Saúde para a eliminação do sarampo, nomeadamente a vigilância epidemiológica

Formação dos médicos e enfermeiros das Unidades de Saúde dos ACES; com vista a manter a eliminação da poliomielite é implementada a vigilância clínica e laboratorial dos casos de paralisia flácida aguda

Em articulação com os Serviços Farmacêuticos garante o fornecimento de vacinas aos ACES e consultas do viajante, nas quantidades necessárias e em tempo útil

Para assegurar as boas práticas da vacinação, anualmente é realizada a formação de profissionais de saúde, em particular dos enfermeiros diretamente implicados na vacinação.

## **Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral (PNPSO)**

- Apoiar a definição das políticas, prioridades e objetivos definidos pelo Ministério da Saúde e promover a procura de ganhos em saúde, assegurando a melhor articulação entre os diversos serviços e organismos
- Foram emitidas 2400 referenciações orais, que serão utilizadas até 31 de outubro de 2014. Já foram realizadas 500 referenciações orais em cadeia.
- O PNPSO teve uma evolução recente, através de uma vertente nas Bibliotecas Escolares, denominada SOBE, numa parceria com o Ministério da Educação, tendo a região aderido de imediato. Neste momento já estão em programa 1100 crianças e, até final do ano está previsto abranger um total de 1500 crianças.
- Outra nova etapa do Programa é o diagnóstico precoce do cancro oral.

## **Programa Nacional de Saúde Escolar**

- Analisar os dados de saúde da população escolar
- Orientar e mobilizar os profissionais de saúde das diversas unidades funcionais, em torno de respostas céleres e de colaboração com as Escolas
- Gerir as intervenções prioritárias de saúde na Escola
- Elaborar, em parceria com os Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas, projetos de promoção e educação para a saúde em meio escolar
- Facilitar parcerias com as escolas, promovendo sinergias numa dinâmica de ganhos mútuos.
- As atividades são realizadas maioritariamente pelas Equipas das Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC), com a colaboração menos regular de outros elementos (USP, URAP), em todos os Concelhos da Região.

## **Grupos de Apoio à Saúde Mental Infantil (GASMI)**

- Dirigido a crianças dos 3 aos 12 anos e respetivas famílias, que apresentem alterações do foro da Saúde Mental, nomeadamente ao nível comportamental, emocional e/ou social, inscritos nos Centros de Saúde da região do Algarve
- Garante a acessibilidade e a melhoria contínua da qualidade da prestação de cuidados da área da saúde mental infantil, diagnosticar situações psicopatológicas e de risco e implementar atempadamente estratégias preventivas e terapêuticas As Equipas, constituídas por profissionais das Unidades de Saúde dos ACES da Região Algarve, são supervisionadas por Pedopsiquiatras do Hospital Dona Estefânia (CHLC), que se deslocam periodicamente à Região

## **Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI)**

- Abrange as crianças entre os 0 e os 6 anos com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias
- O SNIPI funciona por articulação das estruturas representativas dos Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social, da Saúde e da Educação e Ciência, em colaboração direta com as famílias, e é coordenado a nível Nacional pela Comissão de Coordenação Nacional composta por dois representantes dos três ministérios envolvidos; cinco Subcomissões Regionais (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve) constituídas por um elemento de cada ministério
- As 5 Equipas Locais de Intervenção (ELI) operacionalizam o Sistema, com intervenção e monitorização de todos os casos referenciados, por vezes logo ao nascimento, sempre o mais precoce possível, com grandes ganhos comprovados por esse facto

## **Grupo de Trabalho da Violência ao longo do Ciclo de Vida**

- Tem como objetivo elaborar protocolos de atuação regional na área da Violência Doméstica e Maus-Tratos a Crianças e Jovens ao nível dos Cuidados de Saúde, através da formalização de rede externa, bem como dinamizar atividades de sensibilização e formação

## **Ação de Saúde para Crianças e Jovens em Risco-ASCJR**

- Os Núcleos de Apoio à Crianças e Jovens em Risco são equipas pluridisciplinares que polarizam motivações e saberes sobre maus tratos em crianças e jovens, apoiando os profissionais da instituição nas intervenções neste domínio, constituindo uma interface na articulação e cooperação entre serviços e instituições

No âmbito das Coordenações Regionais, a principal função das Coordenadoras Regionais é assegurar a interlocução a nível central, através da Comissão de Acompanhamento

## Sistema de Informação do Certificado de Óbito (SICO)

- O **SICO** é um sistema informação cuja finalidade é permitir uma articulação das entidades envolvidas no processo de certificação dos óbitos, com vista a promover uma adequada utilização dos recursos, a melhoria da qualidade e do rigor da informação e a rapidez de acesso aos dados em condições de segurança e no respeito pela privacidade dos cidadãos.
- Ao coordenador do Sistema de Informação do Certificado de Óbito, compete:

Promover, orientar a comunicação entre os diferentes intervenientes no Sistema de Informação do Certificado de Óbito na Região do Algarve

Contribuir para o cumprimento da legislação vigente, na Região do Algarve

Apoiar os objetivos do Ministério da Saúde/DGS e promover a melhor articulação entre os diversos serviços e organismos

## Saúde Ocupacional Externa (SO Externa)

- O Programa de Saúde Ocupacional Externa (SO externa) tem uma atividade importante na promoção de atividades que visem a Proteção e Promoção da Saúde dos Trabalhadores, através de **estratégias que contribuam para a redução dos riscos profissionais** e para a **melhoria constante das condições dos locais de trabalho**
- Para além de um trabalho de informação / formação, a Equipa de SO Externa monitoriza e valida a atividade das empresas de Saúde Ocupacional privadas, articulando com a Direção Geral da Saúde

## Observatório Regional de Saúde

Estão finalizados os Perfis Locais de Saúde, um por Agrupamento de Centros de Saúde (ACES), elaborados em conjunto pelos 5 Observatórios Regionais de Saúde, com grande contributo da ARS Norte, que elaborou «o instrumento» informático de suporte e fez formação aos Técnicos das outras ARS. A introdução dos dados, a maior parte cedidos pelo INE, por Protocolo assinado pelos 5 Presidentes das ARS, os restantes dos Sistemas Informáticos próprios do Ministério da Saúde. Já obtivemos a respetiva autorização da Direção Geral da Saúde (DGS) para a publicação nos sites institucionais

Terão uma versão em PDF, pronta a imprimir, excelente para apoio à decisão, contributo em trabalhos científicos e académicos, e uma outra em HTML, ótima para consulta direta, interativa, com aspeto atrativo, mais adequada para uma consulta esporádica, uma visita ocasional ao site institucional, uma descoberta, uma questão isolada a esclarecer

## **Vigilância Epidemiológica**

Para além das atividades regulares, muitas delas regulamentadas por normativos técnicos e legislativos, o Departamento de Saúde Pública e Planeamento tem feito um reforço no seu trabalho relacionado com a estação do Verão, em dois Programas:

- **Plano de Contingência para as Temperaturas Extremas Adversas - Módulo Calor**
- **Programa de Prevenção de Doenças Transmitidas por Artrópodes**
- **Programa de Prevenção da Doença dos Legionários**

## Licenciamentos das Unidades Privadas de Serviços de Saúde

- Na área dos **licenciamentos das Unidades Privadas de Serviços de Saúde** tem sido dada resposta a toda e qualquer solicitação, quer informação, quer instrução e encaminhamento de processos, quer emissão de licenças, provisórias e definitivas. Temos participado ativamente nas reuniões nacionais e, desse trabalho, tem surgido um esforço de homogeneização de critérios nas 5 Regiões, com articulação com a ACSS e Entidade Reguladora da Saúde (ERS)

# Rede Hospitalar do SNS



ARSalgarve

Administração Regional de Saúde do Algarve, I.P. | Ministério da Saúde

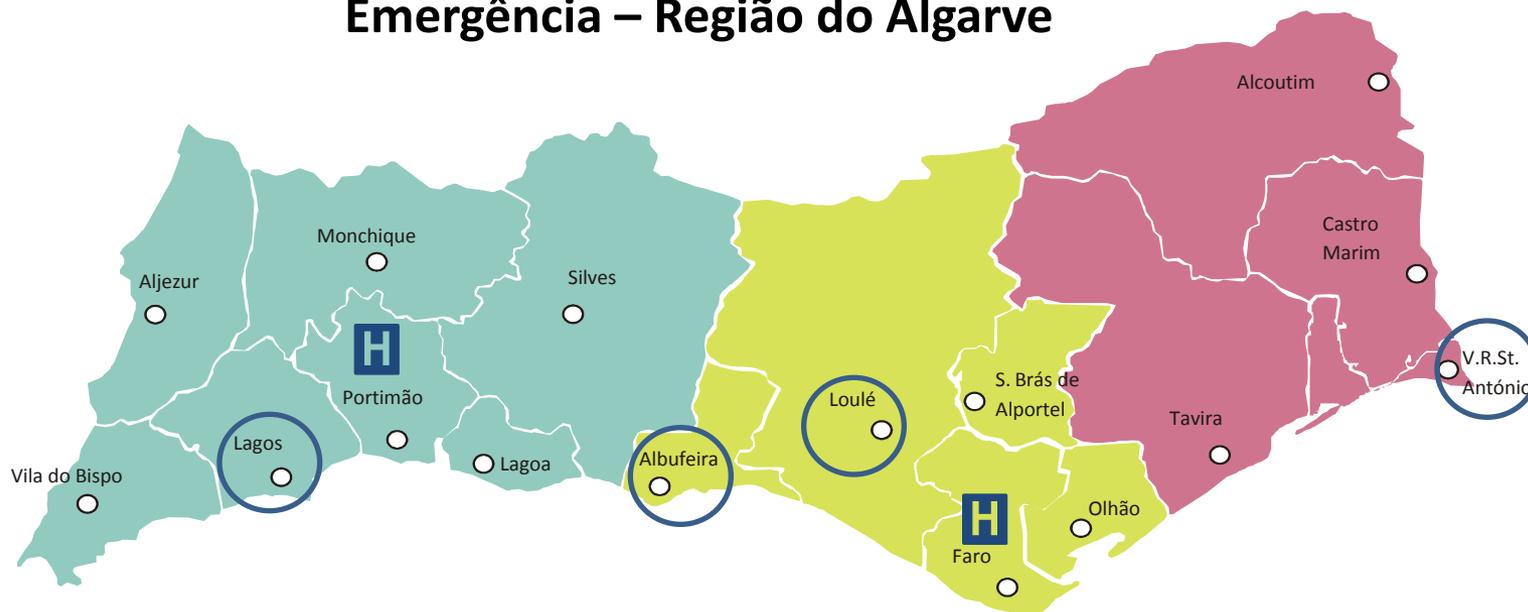
# Centro Hospitalar do Algarve EPE



centro hospitalar  
**CHAlgarve**

Faro • Portimão • Lagos

## Pontos da Rede de Referenciação Hospitalar de Urgência e Emergência – Região do Algarve



### SERVIÇOS URGÊNCIA BÁSICA

 SUB LAGOS

 SUB ALBUFEIRA  
SUB LOULÉ

 SUB V.R.S.A

 Serviço de Urgência Polivalente (SUP) CHA EPE -  
unidade de Faro

 Serviço de Urgência Médico-Cirúrgico (SUMC)  
CHA EPE – unidade de Portimão

## Atividade dos Serviços de Urgência Básica (Loulé, VRSA, Albufeira) - 2011/2014

SUB	N.º Total de Atendimentos				Média de atendimentos diários
	2011	2012	2013	1.º Quadrimestre 2014	
Albufeira	49.444	41.180	40.447	12.000	100
Loulé	42.597	35.507	36.933	12.251	102
VRSA	35.773	32.199	34.081	10.287	86
<b>TOTAL</b>	127.814	108.886	111.461	34.538	288

Fonte: Departamento de Contratualização da ARS Algarve IP

<b>Produção Total hospitais Região do Algarve 2010 - 2013</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014 Projeção anual *</b>
<b>Consultas Externas</b>					
Total Consultas Médicas	320.046	328.308	298.529	310.829	309.084
1as Consultas Médicas	100.011	99.644	90.577	95.060	92.608
% 1as Consultas	31,2%	30,4%	30,3%	30,6%	30,0%
<b>Internamento**</b>					
Doentes Saídos	31.500	31.536	30.971	30.665	29.920
Dias de Internamento	263.406	269.929	275.133	273.770	279.376
Demora Média	8,36	8,56	8,88	8,93	9,34
<b>Bloco Operatório</b>					
Programada Convencional	6.771	6.824	6.621	7.456	7.200
Programada Ambulatória	9.368	8.319	6.138	6.977	7.804
Urgente	5.203	5.381	4.536	4.358	3.980
Total Interv. Cirúrg. Hospital	21.342	20.524	17.295	18.791	18.984
Epis. operados em HD***	2.486	2.922	3.914	2.540	2.335
Total Interv. Cir. com origem no Hospital	23.828	23.446	21.209	21.331	21.319
<b>Urgências</b>					
Atendimentos Urgentes	276.520	273.959	241.151	241.655	229.232
Atend. Urg. sem internamento	245.763	249.385	218.419	218.109	205.560
Média Diária Atendimentos Urgentes	758	751	661	662	628

**Fonte – SICA \* - Projeção linear com base no realizado no final do 1.º trimestre 2014 \*\* - Sem berçário e cuidados paliativos no hospital**

**\*\*\* Fonte: SIGLIC (Doentes da LIC do hospital operados em hospitais convencionados no âmbito do SIGIC)**

# **Evolução dos Profissionais de saúde na Região do Algarve 2007 a 2013**

## Evolução dos Profissionais 2007 a 2013 – ARS e ACES

Grupo Profissional	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Var.07/13	
								(N.º)	(%)
Médico	297	290	291	294	294	287	289	- 8	- 3%
Enfermeiro	356	396	395	402	412	436	467	111	31%
Técnico Superior	68	78	92	94	94	94	136	68	100%
Téc. Diagnóstico e Terapêutica	96	103	107	108	109	110	110	14	15%
Assistente Técnico	360	362	347	319	319	316	331	- 29	- 8%
Assistente Operacional	326	313	287	254	254	251	234	- 92	- 28%
<b>TOTAL</b>	<b>1503</b>	<b>1542</b>	<b>1519</b>	<b>1478</b>	<b>1482</b>	<b>1472</b>	<b>1567</b>	<b>64</b>	<b>4%</b>

Fonte: ARS Algarve IP/Balanços Sociais dos Serviços de âmbito Regional e ACES, dos anos 2007 a 2013

## Evolução dos Profissionais 2007 a 2013 – Área Hospitalar

Grupo Profissional	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Var.07/13	
								(Nº)	(%)
Médicos	355	353	363	365	366	362	377	22	6%
Enfermeiros	1159	1248	1323	1353	1352	1387	1360	201	17%
Técnicos Superiores	109	133	151	156	155	155	166	57	52%
Téc. Diag. Terapêutica	245	258	266	277	276	277	268	23	9%
Assistentes técnicos	402	443	464	454	466	465	451	49	12%
Assistentes operacionais	905	1039	1090	1047	1066	1055	992	87	10%
<b>TOTAL</b>	<b>3175</b>	<b>3474</b>	<b>3657</b>	<b>3652</b>	<b>3681</b>	<b>3701</b>	<b>3614</b>	<b>439</b>	<b>14%</b>

Fonte: ARS Algarve IP

## Necessidades de Profissionais nos ACES e Centro Hospitalar

Necessidades de Médicos face ao n.º utentes inscritos

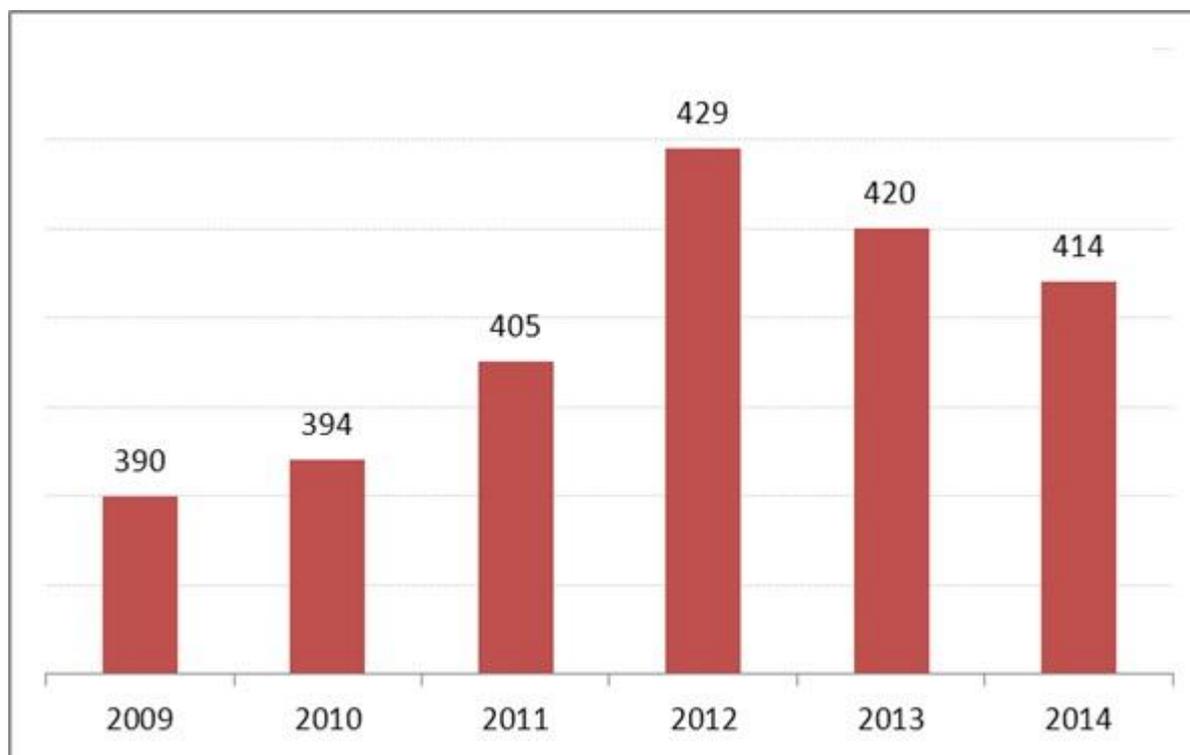
Grupo Profissional	ACES Barlavento	ACES Central	ACES Sotavento	Hospitalar	Total
<b>Médicos</b>	56	42	1	183	282

Necessidades de profissionais face aos postos de trabalho previstos nos Mapas de Pessoal

Grupo Profissional	ACES Barlavento	ACES Central	ACES Sotavento	Hospitalar	Total
<b>Enfermeiros</b>	9	11	13	126	159
<b>Técnicos Superiores</b>	5	1	1	8	15
<b>Téc. Diag. Terapêutica</b>	3	10	1	8	22
<b>Assistentes técnicos</b>	32	14	13	42	101
<b>Assistentes operacionais</b>	39	68	23	114	244
<b>Total</b>	88	104	51	298	541

Fonte: ARS Algarve IP

## Evolução do nº profissionais de enfermagem nos ACES



Fonte: UGRHARS Algarve IP com base nos Balanços Sociais dos ACES dos anos respetivos

## Nº profissionais de enfermagem nos Cuidados de Saúde Primários - 2014

### Portaria nº 272/2009

### Nº Enfermeiros em 2014

ACES	Nº Enfermeiros	ACES	Nº Enfermeiros	≠
CENTRAL	217	CENTRAL	206	11
BARLAVENTO	143	BARLAVENTO	134	9
SOTAVENTO	87	SOTAVENTO	74	13
<b>TOTAL</b>	<b>447</b>	<b>TOTAL</b>	<b>414</b>	<b>33</b>
		<i>DICAD</i>	<i>40</i>	

Fonte: Unidade de Recursos Humanos da ARS Algarve IP

# PROCEDIMENTOS CONCURSAIS DESENVOLVIDOS NA REGIÃO

## Carreira Médica – áreas MGF; SP; Hospitalar

Procedimentos lançados De 2012 a 2014	N.º de vagas publicitadas	Nº de Vagas Preenchidas
Algarve	175	21

- Entre 2012 e 2014 foram abertas **175** vagas para procedimentos simplificados de recrutamentos de médicos que terminaram as suas especialidades, **sendo que das 175 vagas abertas para a região, só 21 foram ocupadas**
- Destes, ainda decorrem 31 procedimentos, onde se incluem já os lançados ao abrigo do último Despacho n.º 180-A/2014 alterado pelo n.º 750-A/2014, que representam **62 postos de trabalho**
- 2 procedimentos de recrutamento de entre Médicos com relação jurídica de emprego pública previamente estabelecida para a Região, na especialidade de MGF, resultando ambos desertos.

Fonte: Unidade de Recursos Humanos da ARS Algarve IP

## Procedimentos concursais desenvolvidos para recrutamento de Enfermeiros

- Em 2010 > Foram desenvolvidos 2 procedimentos concursais com o intuito de regularizar definitivamente nos mapas de pessoal, 6 profissionais em regime de mobilidade e 99 contratos a termo resolutivo certo
- Em 2010, 2011 e 2012 > 3 procedimentos concursais lançados com vista ao recrutamento de um total de **58 novos postos de trabalho**

Fonte: Unidade de Recursos Humanos da ARS Algarve IP

# Procedimentos concursais desenvolvidos para recrutamento de Enfermeiros

Procedimentos lançados	N.º de vagas publicitadas	Nº de Vagas Preenchidas
Algarve – CSP	137	125

- Decorre ainda procedimento para recrutamento de 10 Enfermeiros para os ACES (9 Sotavento e 1 Barlavento), tendo entrado 945 candidaturas de entre sobretudo recém-licenciados, tendo ficado 3 admitidos em projeto de lista, 47 excluídos e 895 admitidos condicionalmente à apresentação dos documentos nos termos do art.º 8.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27/02
- Dos 895 admitidos condicionalmente, 193 apresentaram a documentação cfr. solicitado por forma a manterem-se opositores ao procedimento

Fonte: Unidade de Recursos Humanos da ARS Algarve IP

**Muito obrigado**